



Economia

Agronegócio de Cachoeira no topo do RS

Indicadores

CUB R1-B	R\$ 1.295,71
UFIR	R\$ 1,0641
URM 2016	R\$ 54,48
UPF 2016	R\$ 17,1441

Ouro

COMPRA	R\$ 123,90
--------	------------

Salário

JANEIRO 2015 E FEV/2015	
Nacional	R\$ 788,00
Regional	de R\$ 1.006,88
	a R\$ 1.276,00

JANEIRO 2016 E FEV/2016	
Nacional	R\$ 880,00
Regional	de R\$ 1.103,66
	a R\$ 1.398,65

Salário-família

RENDIMENTO	DEV
ATÉ R\$ 806,80	R\$ 41,37
DE R\$ 806,81 ATÉ R\$ 1.212,64	R\$ 29,16
ACIMA DE R\$ 1.212,64	NÃO TEM DIREITO

Trabalhadores assalariados

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO	
ATÉ R\$ 1.556,94	8%
de R\$ 1.556,95 a R\$ 2.594,92	9%
de R\$ 2.594,93 a 5.189,82	11%

Nova e velha Poupança

DIA	RENDIMENTO %
15/12	0,6717
16/12	0,7003
17/12	0,6934

TR - Diária

DATA *Índice de remuneração média	
15/11 a 15/12	0,1708
16/11 a 16/12	0,1993
17/11 a 17/12	0,1924

Dólar

	COMPRA	VENDA
COM.	3,331	3,333
TUR.	3,320	3,520

Euro

	COMPRA	VENDA
	3,547	3,552

Inflação

ÍNDICES	ANO
IPCA (IBGE)-Out.+0,26	5,78%
INPC (IBGE)-Out.+0,17	6,36%
IGP-M (FGV)- Nov.-0,03%	6,60%
IGP-DI (FGV)-Out.+0,13%	6,24%
ICV (DIEESE)- Out.+0,37%	5,73%
IPC (IEPE)-Out.+0,05%	8,21%

Mercado

Preços recebidos pelos produtores esta semana	R\$	
PRODUTO	MÍN.	MAX.
Arroz casca/50kg	47,00	50,50
Feijão/60kg	160,00	300,00
Milho/60kg	34,00	45,00
Soja/60kg	65,00	75,00
Trigo/60kg	28,00	31,00
Boi/kg vivo*	4,50	5,20
Vaca/kg vivo*	4,00	5,00
Suino/kg vivo*	2,90	4,05
Leite	0,96	1,25

*FONTE: EMATER

NOVOS DADOS DO PIB Município foi o que mais agregou valor a seus produtos do setor primário em 2014

MEMÓRIA

A evolução do PIB de Cachoeira

2014	R\$ 2,04 BILHÕES
2013.....	R\$ 1,82 BILHÃO
2012.....	R\$ 1,50 BILHÃO
2011.....	R\$ 1,39 BILHÃO
2010.....	R\$ 1,22 BILHÃO
2009.....	R\$ 1,10 BILHÃO
2008.....	R\$ 1,02 BILHÃO
2007.....	R\$ 824 MILHÕES
2006.....	R\$ 700 MILHÕES
2005.....	R\$ 664 MILHÕES
2004.....	R\$ 685 MILHÕES

FONTE: Fundação de Economia e Estatística/IBGE



Granol é o fator mais importante para o crescimento econômico de Cachoeira /ROBISPIERRE GIULIANI

VINÍCIUS SEVERO
vinicius@jornaldopovo.com.br

A agropecuária de Cachoeira do Sul chegou ao topo do estado no ano de 2014, conforme os números revelados ontem pelos estudos da Fundação de Economia e Estatística em parceria com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A análise dos dados do Produto Interno Bruto (PIB) dos municípios apontou a agropecuária da cidade como a que mais agrega valor ao produto em todo o Rio Grande do Sul, fruto do processo de beneficiamento do trabalho do campo.

Nos últimos anos, Cachoeira já vinha buscando o topo do estado,

tendo ficado em segundo lugar em relação aos números revelados ano passado e que eram referentes a 2013. O percentual da agropecuária cachoeirense no PIB estadual é de 1,6%, seguido dos municípios de Uruguaiana e Alegrete.

Apesar de ser o maior volume em Valor Adicionado Bruto (VAB) no estado, a agropecuária não é o setor com maior importância para a economia municipal. Ela correspondeu em 2014 a 24% do PIB de Cachoeira, que tem no terceiro setor, o de serviços, o seu principal impulsionador, com 61% de participação. A indústria cachoeirense corresponde a 13%

do PIB da cidade.

VALORES

Em valores, o PIB de Cachoeira alcançou um total de R\$ 2 bilhões em 2014, com uma variação positiva de 11% em relação ao ano anterior. O conjunto agropecuário teve participação em R\$ 460 milhões, enquanto o de serviços respondeu por R\$ 860 milhões. Apesar do crescimento, a cidade se manteve na 33ª posição do ranking estadual entre os maiores PIBs. No setor agropecuário, a Granol é reconhecida por agregar muito valor à soja, transformada em biodiesel e que tem seu farelo exportado.

ATENÇÃO

Uma expectativa é que os números do VAB agropecuário sofram uma retração com relação ao ano de 2015, tendo em vista que aquele foi um ano de graves perdas para a cidade.

IMPORTANTE

O maior setor de atividade no Rio Grande do Sul é o de serviços, assim como ocorre em Cachoeira. No estado, a área de serviços gerou um total de R\$ 208,6 bilhões em 2014 (58,3% do PIB do Estado), seguido pela indústria (20,2%) e pela agropecuária (8,1%). Em 111 municípios a agropecuária é a principal atividade. Já em outros 23 municípios a indústria é o principal setor. Por fim, os serviços destacam-se em 363 municípios.

TRÊS PERGUNTAS PARA

Cleiton Santos, jornalista e analista da AgroDados Consultoria, analista do mercado de arroz para a revista Planeta Arroz e colunista do Jornal do Povo



MESMO SEM BENEFICIAR MUITO DA SUA PRODUÇÃO PRIMÁRIA CACHOEIRA FIGURA NO TOPO DO RANKING DO VALOR ADICIONADO DA AGROPECUÁRIA. COMO EXPLICAR ESTE FENÔMENO?

“Em primeiro lugar é preciso ver bem o critério, se só conta transformação ou se conta produção, porque os maiores elencados são os maiores municípios em área territorial coincidentemente. Em Cachoeira aconteceu uma revolução ao transformar pastagem em soja. A pastagem produz boi e cordeiro, que são comercializados para industrialização em outros municípios. A soja, em um percentual bem alto, é processada em Cachoeira. Neste aspecto, a Granol é importante. Em segundo lugar, 2014 foi um ano de boa produção. Em arroz, por exemplo, Cachoeira fechou uma média de 7,1 toneladas por hectare. Cachoeira consegue um VAB altíssimo, de 1,6% do estado, processando 60%, 65% da soja que produz, 25% a 30% do arroz que produz e menos de 5% do rebanho. Ou seja, deixamos a desejar em um fator primário para a geração de riquezas pelo agro que é o processamento, a industrialização das matérias-primas que produzimos”.

COMO VALORIZAR AINDA MAIS ESTE POTENCIAL AGROPECUÁRIO?

“É preciso elevar o processamento da soja, recuperar o do arroz, potencializar o frigorífico que tem aí, a fruticultura (olivas, nozes, etc) é fundamental. Em segundo ponto, é importante citar que o pecuarista cachoeirense também ampliou sua renda de três maneiras: se capitalizou pelo preço do boi que em 2014, 2015 até o final de 2016 entrou em alta (boi gordo e reposições - magro e bezerras), pelo valor de arrendamento que obteve para a soja (alguns acima de 12 sacas por hectare) e ganhou ao se adequar rapidamente ao novo sistema de produção, mais intensivo, em cima da pastagem produzida na resteva da soja. A conversão de campo em soja fez a diferença, sem dúvida. Outro fator é que na zona colonial o tabaco também andou bem na safra 2014. Por outro lado, a indústria cachoeirense enfraqueceu. As cooperativas fecharam. A Cesa não funciona há quatro anos, mas as empresas privadas seguem investindo em armazéns”.

E COMO O PODER PÚBLICO PODE PROJETAR AÇÕES PARA INCENTIVAR ESTE DESENVOLVIMENTO?

“Garantindo meios para o escoamento. Não podemos perder soja para Caçapava, arroz para Rio Pardo, Pantano, Agudo e tabaco para Novo Cabrais e Paraíso porque as estradas não dão condições de levar o produto até o parque industrial na cidade. Propor um arranjo produtivo local, global ou setorializado, para desencadear processos que levem à industrialização da matéria-prima, fortalecer as entidades do agro e, através delas, fortalecer o surgimento e a formação de lideranças e empreendedores.

Não podemos abrir mão de ter, por exemplo, um conselheiro do Irga, um representante da Aprosoja, uma Câmara Setorial do Agronegócio. As entidades locais precisam de renovação, formação, mas principalmente fortalecimento pela presença dos produtores.

E é preciso haver um planejamento estratégico que demonstre um diagnóstico do que Cachoeira produz, quanto processa, por qual motivo deixa de processar, qual o potencial tem e como fazer para processar o que produz e ainda atrair o processamento de produtos da região. Outro fator é no ensino, Uergs e UFSM devem ser agentes desta transformação. Estão formando em alguns anos uma nova geração de produtores e técnicos que estarão aptos a liderar um aporte intelectual e tecnológico grandioso no nosso meio rural.

PARA SABER MAIS

Municípios com maior valor adicionado bruto (VAB) da agropecuária no RS em 2014

Município	VAB (milhões)	No estado
1º Cachoeira do Sul	R\$ 460	1,6%
2º Uruguaiana	R\$ 369	1,3%
3º Alegrete	R\$ 357	1,2%
4º Tupanciretã	R\$ 347	1,2%
5º Itaqui	R\$ 344	1,2%
6º Dom Pedrito	R\$ 343	1,2%
7º Santa Vitória do Palmar	R\$ 325	1,1%
8º Palmeira das Missões	R\$ 310	1,1%
9º São Borja	R\$ 286	1%
10º Canguçu	R\$ 283	1%

RANKING

Maiores PIBs do RS

MUNICÍPIO	PERCENTUAL		
1 Porto Alegre	17,88	26 Sapiranga	0,71
2 Caxias do Sul	6,25	27 Campo Bom	0,65
3 Gravataí	3,04	28 Santa Rosa	0,65
4 Canoas	2,79	29 Uruguaiana	0,64
5 Santa Cruz do Sul	2,23	30 Bagé	0,62
6 Novo Hamburgo	2,18	31 Alvorada	0,61
7 Passo Fundo	2,06	32 Carazinho	0,61
8 Rio Grande	2,06	33 Cachoeira do Sul	0,57
9 São Leopoldo	1,89	34 Horizontina	0,55
10 Pelotas	1,86	35 Panambi	0,53
11 Santa Maria	1,81	36 Santo Ângelo	0,52
12 Cachoeirinha	1,72	37 Vacaria	0,49
13 Bento Gonçalves	1,49	38 Carlos Barbosa	0,48
14 Guaíba	1,43	39 Alegrete	0,47
15 Triunfo	1,43	40 Camaquã	0,46
16 Erechim	1,14	41 Garibaldi	0,46
17 Lajeado	0,91	42 Marau	0,46
18 Viamão	0,86	43 Dois Irmãos	0,42
19 Esteio	0,82	44 Gramado	0,42
20 Sapucaia do Sul	0,82	45 São Borja	0,42
21 Venâncio Aires	0,79	46 Igrejinha	0,41
22 Montenegro	0,78	47 Santana do Livramento	0,41
23 Farroupilha	0,76	48 Estância Velha	0,36
24 Cruz Alta	0,75	49 São Gabriel	0,36
25 Ijuí	0,72	50 Flores da Cunha	0,35

FONTE: IBGE



49ª noite dos destaques

Muito obrigado, Cachoeira do Sul, por acreditar no meu trabalho frente à franquia do Dia% supermercados. O título de ‘Destaque Jovem’ me deixou muito feliz e eu divido esta honraria com toda a minha família e equipe de colaboradores.

David Felix dos Santos
Supermercado Dia% - Cachoeira do Sul

